



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ATA DE REUNIÃO

| TIPO | DATA | INÍCIO | TÉRMINO |
|----------------------------|-----------|--------|---------|
| Apresentação de Resultados | 15/5/2012 | 10h | 14h30 |

| OBJETIVOS | COORDENADOR |
|--|---|
| Apresentar os resultados das metas dos projetos estratégicos do PJRO na 1ª Reunião de Análise da Estratégia – RAE de 2012. | Rosemeire Moreira Ferreira Coordenadora de Planejamento |

| ASSUNTOS |
|--|
| <p>1 – Apresentar os resultados alcançados pelas metas dos 11 projetos estratégicos que compõem a estratégia do PJRO na 1ª RAE/2012.</p> <p>2 – Expor as dificuldades dos gerentes estratégicos para alcance das metas sob sua responsabilidade, bem como, expor as estratégias de solução aos problemas diagnosticados.</p> |

| CONCLUSÕES |
|---|
| <p>1 – PE – QUALIDADE DE VIDA: 1.1 - Unidade responsável: DRH/Decom – “META 19: Executar 30% das metas do Projeto Qualidade de Vida, até 2012.” e “META 20: Aumentar para 40% em 2012, o índice de avaliações positivas do clima organizacional.” 1.1.1 – O Dr. Guilherme Ribeiro Baldan apresentou proposta para realização de visita técnica ao Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, face os projetos de qualidade de vida voltados a servidores/magistrados daquele Tribunal; 1.1.2 – Também fora abordado a possibilidade na realização de diagnóstico da lotação dos servidores, pois os mesmos são movimentados nos fóruns, mas as informações não são atualizadas no Departamento de Recursos Humanos – DRH. Traçar ações para orientar servidores e magistrados para solução do problema. 1.1.3 – Após constatação que a maioria das atividades do PE - Qualidade de Vida estão concentradas nos servidores da capital, foi proposto sua institucionalização em 2013, ou seja, que atinja também os servidores lotados nas comarcas do interior; 1.1.4 – Foi proposto pela Diretora do DRH, visitas nas unidades do PJRO – capital/interior para trabalho administrativo e biopsicossocial dos servidores; 1.1.5 – Não foram informados os percentuais de atingimento das metas 19 e 20 do PE.</p> <p>2 – APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: 2.1 - Unidade responsável: DRH – “META 18: Capacitar os servidores em 30% nas competências estratégicas, até 2012.” 2.1.1 – Observado pela Diretora do DRH que a Divisão de Capacitação – Decap/DRH, vem realizando ações reativas, com projetos que atendem apenas um pequeno público do PJRO; 2.1.2 – Proposta da Diretora do DRH em realizar levantamento para as necessidades de treinamento do PJRO, voltadas à elaboração de um programa de capacitação institucional, com previsão para implementação em 2014, face ao tempo exíguo já em 2013; 2.1.3 - Não fora informado o percentual de atingimento da meta 18, relacionado ao DRH. 2.2 – Unidade responsável: Emeron – “META 18: Capacitar os magistrados em 30% nas competências estratégicas, até 2012.” 2.2.1 - O Coordenador da Emeron relata a baixa frequência dos magistrados nos cursos oferecidos pela escola e ainda pontua que há somente um seleto grupo que se interessa e sempre participa nos cursos/treinamentos oferecidos, provocando a disparidade do conhecimento entre os magistrados; 2.2.2 - Também pontuou que em face da baixa frequência, os cursos/treinamentos realizados ficam comprometidos, o que obriga a procura de novos participantes, intempestivamente, para preenchimento</p> |

das vagas disponíveis, tendo em vista o palestrante já ter sido contratado; 2.2.3 – Como solução, solicita auxílio da Presidência e/ou Corregedoria na convocação dos magistrados para cursos/treinamentos, face o interesse institucional na disseminação do conhecimento. Também salientou os altos valores gastos nas contratações, mas com baixa efetividade; 2.2.4 – Foi apresentada nova proposta para medição da meta 18, sendo “dividir o percentual de atingimento da meta até 2018 pelo número de anos do período 2012 a 2018”. A escola prevê também a atualização de conhecimento anual de 40% dos magistrados já capacitados no ano anterior; 2.2.5 – Quanto ao atingimento da meta, já no 1º quadrimestre o percentual de capacitação foi de 48%, portanto, cumprida primeira aferição.

3 – VALORIZAR: 3.1 - Unidade responsável: DRH – “**META 21:** Atingir 35% do índice de alcance das metas anuais, até 2012.” e “**META 22:** Aumentar para 40% em 2012, o índice de avaliações positivas do clima organizacional.” 3.1.1 – Proposto formação do grupo de trabalho para priorização e definição de novos prazos para o PE; 3.1.2. Foi relatada a falta de recursos humanos para melhorar o andamento de alguns projetos de assistência aos servidores; 3.1.3 – A Diretora do DRH também informou que necessita inicialmente estruturar o departamento para torná-lo mais efetivo, bem como, estabelecer linha de base; 3.1.4. – Estabelecido para o 2º semestre, sob coordenação da CMGE/Coplan, a elaboração do Plano de Gestão de Pessoas; 3.1.5. - Não foram informados os percentuais de atingimento das metas 21 e 22.

4 – AUTONOMIA FINANCEIRA: 4.1 - Unidade responsável: Coref – “**META 17:** Aumentar em 1% ao ano os recursos próprios, até 2018.” 4.1.1 – Segundo apresentação do representante da unidade, a meta vem sendo alcançada, mas a demora em revalidar o cronograma para correções e fiscalizações nas Serventias Judiciais e Extrajudiciais do Estado de Rondônia, acarretaram atrasos no início das atividades descritas, que poderiam ter impactado negativamente no cumprimento da meta; 4.1.2 – O percentual de atingimento da meta 17 do PE no 1º quadrimestre foi de 14,81%, cuja meta para 2012 é de 6,87%.

5 – PLANO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): 5.1 - Unidade responsável: Coinf – “**META 15:** Atingir 80% de satisfação dos usuários com as ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) disponibilizadas, até 2018.” E “**META 16:** Executar 30% das metas do Plano de TIC, até 2012.” 5.1.1 – Fora dito pelo Coordenador de Informática que a ausência no gerenciamento do Plano de TIC em vigor nos 2 (dois) últimos anos impactou negativamente nos resultados esperados; 5.1.2 – Também informou que recentemente o Plano de TIC fora revisado, com novos objetivos, metas e projetos para as atuais demandas do PJRO; 5.1.3 – Não fora informado o percentual de atingimento da meta 15, pois a linha de base será construída em 2012. Já quanto à meta 16, não houve qualquer informação em relação ao percentual de atingimento da meta.

6 – REESTRUTURAR: 6.1 – Unidade responsável: Coplan – “**Meta 12:** Implantar em 100% as adequações da estrutura organizacional sugeridas em estudo, até 2018.” 6.1.1 – Segundo a Coordenadora de Planejamento o projeto de reestruturação das unidades organizacionais está revisado, com a inclusão de unidades finalísticas, bem como, com alteração da proposta das unidades da área administrativa; 6.1.2 – Também pontuou a dificuldade para identificar o montante da despesa, em razão da negativa de empresa para cotar o estudo a ser feito pelo PJRO; 6.1.3 – Visando o novo concurso de servidores a ser realizado pelo PJRO, bem como o quadro de cargos vagos, foi solicitado pela Coordenadora de Planejamento ao Departamento de Recursos Humanos o levantamento das despesas com o preenchimento dos cargos vagos, considerando a possibilidade da efetivação por meio do cadastro reserva durante o período de vigência do concurso, face ainda à proximidade da transposição de servidores para o quadro da união e recomposição do quadro de técnicos e analistas; 6.1.4 – Não fora informado o percentual de atingimento da meta, pois a linha de base somente será construída em 2013. **6.2 – Unidade responsável:** SA – “**Meta**

13: Cumprir 30% do Plano de Obras, até 2012.” e “**Meta 14:** Aumentar em 3% ao ano o índice de avaliações positivas sobre as instalações físicas, até 2018.” 6.2.1 – Foi informado pelo Secretário Administrativo que o plano de obras do PJRO será concluído em junho/2012, e que contribuirá para o mapeamento das necessidades de cada comarca, com relação às instalações físicas apropriadas para atendimento dos jurisdicionados; 6.2.2 – Também citou a celebração de parceria com o TJ/DF, quanto à absorção de tecnologia para execução de projetos executivos visando a construção de fóruns, possibilitando a celeridade na construção e economia de cerca de R\$ 600.000,00 em cada novo prédio construído; 6.2.3 – A estrutura funcional inadequada do Departamento de Engenharia e Arquitetura – DEA, bem como, má qualidade dos projetos provocaram deficiências no atendimento das demandas; 6.2.4 – Foi sugerido pelo Secretário Administrativo a mudança do indicador da meta, com adoção de indicadores do plano de obras para controle da meta; 6.2.5 – Não fora informado o percentual de atingimento das metas, tendo em vista o Plano de Obras ainda estar na fase de elaboração/aprovação.

7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL: **7.1 – Unidade responsável:** SA – “**Meta 10:** Cumprir 30% das metas estabelecidas no Projeto Reduz, até 2012.” 7.1.1 – O Secretário Administrativo chamou atenção de todos pela incoerência da meta, pois o mesmo desconhece a existência do “Projeto Reduz”; 7.1.2 – Ficou registrado pela Coordenadora da CMGE, que já fez várias cobranças para entrega do Projeto Reduz a unidades distintas, mas todas sem sucesso; 7.1.3 – Tendo em vista da inexistência do Projeto Reduz que nortearia as ações ambientais, foi sugerido pelo Secretário Administrativo a alteração do nome do PE para “Responsabilidade Social”, tendo em vista que as ações ambientais já estão repercutidas na atividades do PJRO. Esclarece que as ações sociais são necessárias, pois muitas atividades da área-fim necessitam de prolongamentos junto às famílias como forma de prevenção a futuras demandas judiciais; 7.1.4 – Também sugere que a coordenação do futuro PE “Responsabilidade Social” seja transferido para a “Coordenadoria de Ação Estratégica”, ainda a ser estruturada, tendo em vista que os projetos operacionais aprovados e futuras ações serão destinadas à área-fim, ou seja, fora da alçada da SA; 7.1.5 – Não fora informado o percentual de atingimento da meta, pela inexistência do Projeto Reduz. **7.2 – Unidade responsável:** CCOM – “**META 11:** Cumprir 30% das metas estabelecidas no Projeto Comunidade e Justiça, até 2012.” 7.2.1 – A Coordenadora da Comunicação Social informa que a demora na contratação de fornecedor para a produção de vídeo e cartilha; falta de engajamento dos demais setores, apesar das primeiras ações estarem dentro do prazo, vem prejudicando o cumprimento da meta; 7.2.2. Sugere a revisão dos cronogramas e maior mobilização dos demais setores para proporcionar o atingimento da meta; 7.2.3 – Não fora informado o percentual de atingimento da meta.

8 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA: **8.1 – Unidade responsável:** Decor – “**META:** Manter em 100% os municípios atendidos (aonde a justiça chega de alguma forma), até 2018.” 8.1.1 – Fora informada pelo servidor Marcelo/DECOR que atualmente esta meta já está atingida, pois a justiça chega de alguma forma a toda população de Rondônia; 8.1.2 – Também elencou a necessidade de melhorias no Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA para melhorar o cadastramento, gerenciamento e comunicação com os gerentes de projetos operacionais; 8.1.3 – A Coordenadora da CMGE informou que as melhorias apresentadas pela Decor já foram realizadas ou estão previstas para o 2º semestre; 8.1.3 – O percentual de atingimento da meta está em 100%, portanto, cumprida.

9 – PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: **9.1 – Unidade responsável:** CCOM – “**META 8:** Executar 30% das metas do Plano de Comunicação Institucional previstas, até 2012.” 9.1.1 – Fora informado pela Coordenadora da Comunicação Social – CCOM que ainda não está concluso o Plano de Comunicação Institucional, mas, previsto para ser construído no 2º semestre sob coordenação da CMGE/Coplan; 9.1.2 – Saliu que a falta de RH na coordenadoria, vem dificultando as ações da CCOM, conseqüentemente, a

realização das metas de responsabilidade da unidade fica prejudicado; 9.1.3 – Não fora informado o percentual de atingimento da meta.

10 – GESTÃO EFICIENTE: 10.1 – Unidade responsável: DEC e DEF –“**META 6:** Executar 100% do valor disponibilizado para iniciativas estratégicas, até 2015.” 10.1.1 – A Diretora do Departamento de Economia e Finanças – DEF e Diretor do Departamento de Compras – DEC informaram que dentre as principais dificuldades para execução do orçamento estratégico previsto para 2012, bem como, para atingir a meta prevista, são: a) Execução orçamentária dissociada das ações necessárias à sua antecipação; b) Existência de projetos com estimativas orçamentárias irrealistas; c) Acompanhamento limitado dos projetos por parte dos gerentes operacionais; d) Recebimento de demandas não planejadas/programadas e de caráter imediatista logo no início do exercício; e) Projetos do DEF/DEC não implementados; f) Informações orçamentárias, contratuais e financeiras fragmentadas no Sistema de Gestão Administrativa – SIGA; 10.1.2. – Os diretores do DEC e DEF também propuseram estratégias de solução para sanar as dificuldades supra, dentre elas: a) Trabalhar em parceria com a COPLAN a cultura do planejamento nas unidades organizacionais; b) Disseminar por meio de instrutoria interna as práticas da gestão contratual, objetivando o entendimento do papel de cada ator; c) Reformular as rotinas do SIGA a fim de otimizar o gerenciamento da execução orçamentária/contratual/financeira; d) Canalizar informações aos fornecedores por meio de um Portal exclusivo; e) Mapear erros comuns nos processos para planejar a atuação departamental, participar da oficina de simplificação e expor aos pares o que cada setor faz; f) Firmar Cooperação Técnica com órgãos da Administração Pública. 10.1.3 – Fora lembrado pelo Secretário Administrativo que a Administração necessita estar atenta na aprovação dos projetos, face o impacto e a capacidade de execução das unidades atingidas pelo projeto aprovado; 10.1.4 – O percentual de cumprimento da meta no 1º quadrimestre foi de 24%, cuja meta para 2012 é de 85%. **10.2 – Unidade responsável:** Coplan – “**Meta 5:** Atingir 30% em 2012 de sucesso na execução dos projetos estratégicos.” 10.2.1 – Foi pontuado pela Coordenadora da Coplan, que o atraso na entrega dos relatórios dos demais Projetos Estratégicos, comprometeu a análise técnica dos PE’s e, por consequência, das metas previstas para o ano; 10.2.2 – Entre as dificuldades elencadas na apresentação do PE, as que causam maior impacto para o insucesso dos projetos são: a) Execução dos Projetos Estratégicos não alinhados com as normas definidas (manuais, resoluções e instruções); b) Comprometimento insuficiente dos Gerentes Estratégicos provoca retrabalho e desgastes desnecessários; c) Não indicação de assessores estratégicos para auxiliar os gerentes; d) Ausência de novas propostas de melhoria / precariedade dos projetos / precariedade do planejamento (plano de ação) / projetos cancelados / projetos demasiadamente alterados: quanto a prazos e quanto ao orçamento; e) Não assimilação e/ou aplicação da capacitação em planejamento, da estratégia e gestão de projetos, bem como, ausência dos gerentes em treinamento e reuniões de orientações; f) Descumprimento de prazos para envio dos resultados, causando prejuízo à análise do desempenho – da meta, bem como, prejuízo às propostas de melhorias para gerenciamento e execução. 10.2.3 – Para sanar as dificuldades elencadas, foram propostas as seguintes estratégias de solução: a) Executar os Projetos Estratégicos alinhados com as normas definidas, para melhor compreensão e assimilação das responsabilidades; visando a execução plena das atividades inerentes aos Projetos Estratégicos, evitando a ingerência de unidades não competentes; b) Indicar assessores com perfil para auxiliar o Gerente Estratégico na gestão dos respectivos projetos, face o volume de atividades executadas pelos gerentes no exercício da função; c) Melhorar a comunicação com os autores dos projetos operacionais, visando melhor acompanhamento da execução dos projetos; d) Transmitir aos assessores diretos e demais servidores da unidade estratégica as informações definidas em reuniões e treinamentos; e) Propor ações (PO’s) para o alcance da meta dos projetos, visando o fortalecimento do planejamento, com isto, evitando o cancelamento e alteração demasiada dos projetos (plano de ação e orçamento) – Proatividade: Resolução n. 001/2011-PR; f) Utilizar as ferramentas disponibilizadas para o gerenciamento.

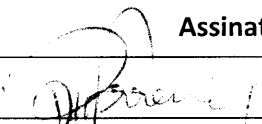
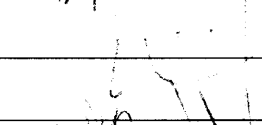
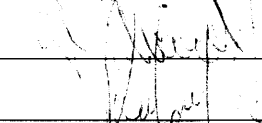
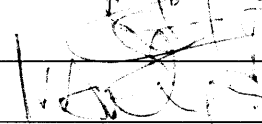
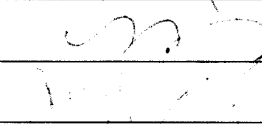
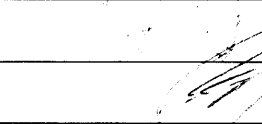

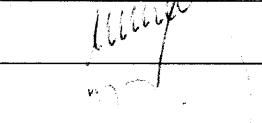
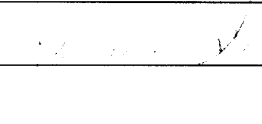







g) Aplicar os conhecimentos adquiridos nas capacitações, bem como, buscar assessoramento dos servidores que também foram capacitados em planejamento, estratégia e gestão de projetos; h) Desenvolver lideranças. 10.2.4 – Também fora solicitado pela D^a Úrsula, ferramenta para monitoramento/execução dos projetos operacionais para que os gerentes possam acompanhar sua execução, mas, conforme a Coordenadora da CMGE a ferramenta já existe, mas é pouco utilizada. Com a utilização plena, novas melhorias serão possíveis. Contudo, o projeto deve ser desdobrado em ações que detalhem sua execução, ou seja, deve haver melhor planejamento, do contrário, não há sistema, por melhor que seja, que consiga auxiliar o gestor no gerenciamento do projeto; 10.2.5. – O percentual de atingimento da meta no 1º quadrimestre foi de 27%, ou seja, seu grau de cumprimento já está em 91%.

11 – SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS: 11.1 – Unidade responsável: Coplan – “**META 2:** Reduzir 1% ao ano a taxa de congestionamento dos processos judiciais, até 2018.” 11.1.1 – Segundo a Coordenadora da CMGE, já fora sugerido que a meta seja transferida do PE – Simplificação de Processos para o PE – Democratização do Acesso à Justiça, e que fosse gerenciada pela Corregedoria no que tange a taxa de congestionamento do 1º Grau e para a Secretaria Judiciária, quando a taxa for do 2º Grau. Em reunião realizada com as unidades, a Secretaria Judiciária concordou com a proposta, mas ainda pendente de solução no tocante a Corregedoria; 11.1.2 – Fora exposto também que o PE – Simplificação de Processos não pode ser o único responsável pelo cumprimento da Meta 2 e que outros projetos contribuem para a redução da taxa de congestionamento, tais como: automatização de processos, ampliação do quadro de pessoal, instalação de unidades jurisdicionais, entre outras, sendo que tais projetos/atividades não são gerenciados pela Coplan; 11.1.3 – A meta prevista para 2012 é de 55,7%, mas já no 1º quadrimestre a taxa de congestionamento foi de 44,6%, portanto, cumprida na primeira aferição.

11.2 – Unidade responsável: Coplan – “**META 3:** Obter 100% dos processos finalísticos simplificados, finalizados no prazo padrão, até 2018.” E “**META 4:** Obter 100% dos processos administrativos simplificados, finalizados no prazo padrão, até 2018.” 11.2.1 – Fora informado pela Coordenadora de Planejamento que as oficinas de simplificação da área finalística e administrativa estão 100% concluídas. Já as rotinas da área finalística estão com 50% de cumprimento e 71% da área administrativa, daquelas previstas para ser mapeadas. Como resultado do projeto, foram publicados 5 manuais na área finalística e 4 na área administrativa. Foram implementadas, ainda, 194 melhorias e 354 encaminhadas às unidades competentes; 11.2.2 – Dentre as principais dificuldades apontadas pela Coordenadora, estão: falta de salas adequadas para realização das Oficinas, demora na contratação de fornecedores para alimentação e passagens terrestres; 11.2.3 – Segundo a Coordenadora da Coplan, os próximos passos da Meta 3 e 4, será a construção da linha de base, por meio da metodologia de gerenciamento dos processos; 11.2.4 – Não fora informado o percentual de atingimento das metas, pois a linha de base somente será construída em 2013.

PARTICIPANTES DA 1ª RAE/2012

| | Nome | Unidade | Assinatura |
|---|---|-------------------------------|------------|
| 1 | Dr ^a Úrsula Gonçalves T. de F. Souza | Presidência | |
| 2 | Dr ^o Guilherme Ribeiro Baldan | Corregedoria-Geral da Justiça | |
| 3 | José Miguel de Lima | Secretaria Administrativa | |
| 4 | Jucélio Scheffmacher de Souza | Secretaria Judiciária | |

| PARTICIPANTES DA 1ª RAE/2012 | | | |
|------------------------------|----------------------------------|--|--|
| | Nome | Unidade | Assinatura |
| 5 | Rosemeire Moreira Ferreira | Coord. de Planejamento |  |
| 6 | Rosângela Vieira de Souza | Coord. de Modernização e Gestão Estratégica |  |
| 7 | Angelina Gomes de Brito Almeida | Coord. de Modernização e Gestão Estratégica |  |
| 8 | Gustavo Luíz Sevegnani Nicocelli | Coord. de Modernização e Gestão Estratégica |  |
| 9 | Rafael da Costa Semem | Coord. de Programação Orçamentária |  |
| 10 | Kláuber Guedes Cardoso | Departamento Correccional |  |
| 11 | Marcelo de Freitas Oliveira | Departamento Correccional |  |
| 12 | Márcia Duarte Silva | Depto. de Recursos Humanos |  |
| 13 | Marcos Melo Guimarães | Departamento de Compras |  |
| 14 | Celina Pontes da Costa França | Depto. de Economia e Finanças |  |
| 15 | Maurício Martinho | Escola da Magistratura |  |
| 16 | Eliézio Goulart Braga | Coord. de Receitas do FUJU |  |
| 17 | Almir dos Santos Albuquerque | Coord. de Informática |  |
| 18 | Cecileide Correia Silva | Depto. de Conselho da Magistratura |  |
| 19 | Walney Costa Bezerra | Depto. de Patrimônio, Materiais e Documentação |  |
| 20 | Simone Gonçalves Norberto | Coord. de Comunicação Social |  |

